



XVI Encontro de Geneticistas do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, de 27 à 29 de julho de 2008

## IDENTIFICAÇÃO DE DROSOFILÍDEOS EM SÃO LUIZ GONZAGA-RS

Poppe, Jean Lucas <sup>1</sup>; Schimitz, Hermes José <sup>2</sup>; Scheid; Neusa Maria John <sup>1</sup>;

1-Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus Santo Ângelo.

2- Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

lucaspoppe@bol.com

As moscas da família Drosophilidae, também conhecidas como Moscas-da-fruta pelo fato da maioria das espécies se alimentar dos fungos que crescem nas frutas em decomposição, são importantes modelos experimentais em pesquisas na área de genética, e ainda como bioindicadores em muitos estudos. Devido sua ampla distribuição e fácil adaptação nos mais diversos ambientes, em todo o mundo, já são conhecidas aproximadamente 3.000 espécies, e muitas ainda estão por serem descobertas pelos pesquisadores (Wheeler, 1986). A finalidade deste trabalho é realizar um levantamento das espécies de drosofilídeos que habitam o município de São Luiz Gonzaga - RS, verificando sua riqueza e abundância em espécimes e contribuindo na análise de aspectos comportamentais das mesmas. Apesar de Assembléias de drosofilídeos já terem sido estudadas em diversos ambientes brasileiros, o município de São Luiz Gonzaga surge como um local inexplorado. Mesmo sendo um gênero bastante diversificado e de ampla distribuição (cosmopolita) pode-se estabelecer informações taxonômicas mais específicas à região Sul do Brasil. O estudo está sendo realizado a partir de coletas com iscas suspensas de banana com fermento biológico (*Musa paradisiaca*) em pontos aleatórios da região, considerando-se duas zonas: a rural e a urbana. As coletas iniciaram em agosto de 2007, sendo realizadas durante o período de uma semana, primeira semana de cada mês, totalizando-se um total de 4.874 drosofilídeos coletados até o presente momento. Esses dados preliminares indicam uma maior frequência e expressão numérica de *Drosophila melanogaster*, *D. repleta*, *D. immigrans*, *D. polymorpha*, *D. zaprionus indianus*, *D. pallidipennis*, *D. simulans*, e *D. busckii* que foram identificados a partir da morfologia externa, no laboratório de Zoologia da universidade, com o uso de chaves próprias. Outras espécies analisadas não atingiram valores relevantes em abundância, se comparados com as já mencionadas. Tanto na zona urbana quanto na rural apresentaram-se os mesmos drosofilídeos, variando apenas quanto a quantidade de indivíduos coletados, sendo frequentemente mais abundantes na zona rural. Esses fatos comprovaram a grande capacidade de associação dos drosofilídeos com o homem. Foi possível relacionar as espécies coletadas com outros resultados de estudos prévios em regiões vizinhas, Cerro Largo e Mato Queimado, e ainda com as variações das condições climáticas, percebendo-se que algumas espécies estão mais familiarizadas às baixas temperaturas, como *D. repleta* e *D. busckii*, do que outras, sendo abundantemente encontradas na região no período entre agosto e novembro de 2007, onde predominou as baixas temperaturas. Através de tabelas relacionando as condições climáticas da região, nos períodos de coleta, com as espécies encontradas, as diferenças sazonais mostraram-se fatores relevantes sobre as Assembléias de drosofilídeos, principalmente nas épocas mais chuvosas, considerando, neste caso, a presença dos drosofilídeos no ambiente de coleta. Também foram percebidas algumas variações nas comunidades coletadas, em estudos anteriores, em municípios vizinhos durante a realização do estudo comparativo.